

# EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA — PEDAGOGIA

Dielle Liandra da Silva<sup>1</sup>  
Paula Almeida de Castro<sup>2</sup>

## RESUMO

O presente artigo consiste em um relato de experiência da vivência acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia do Programa de Residência Pedagógica (PRP), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), realizado entre o período 1 de maio de 2023 ao dia 31 de março de 2024, na instituição escolar municipal Amaro da Costa Barros de Campina Grande, na Paraíba. O documento explana os aspectos gerais das atividades desenvolvidas no decorrer do período de residência e os resultados obtidos do Programa de Residência Pedagógica de acordo com a narrativa dos alunos, explicita a realidade da vivência do ambiente educacional, auxiliando à docência e a importância da teoria e de práticas atreladas à formação superior na aplicação de recursos ativos. A metodologia desenvolvida se dá a partir da narrativa da residente, registros em foto, elaborados ao longo do período na aplicação dos subprojetos conforme prévio planejamento, conforme os princípios de Paulo Freire. Os resultados foram positivos e satisfatórios, de acordo com a vivência da residente, na prática da docência, ao lidar com a realidade dos jovens e adultos, para aprender a lidar com as inseguranças e dificuldades vivenciadas no cotidiano escolar, proporcionando um crescimento pessoal e profissional.

**Palavras-chave:** Programa de Residência Pedagógica. Formação de Professores. EJA. Projetos em Pedagogia.

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho se trata do relato de experiência experienciado no curso de Licenciatura em Pedagogia no Programa de Residência Pedagógica (PRP) financiado e elaborado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), realizada no período de 1 de maio de 2023 a 31 de março de 2024. No conseqüente será apresentado as características das atividades realizadas e resultados obtidos de maneira ampla a partir de um todo conforme a visão da residente.

Tendo em vista como objetivo principal demonstrar a realidade da docência e a experiência de auxiliar em sala, e como é necessária a experiência prática para embasamento teórico. A vivenciada foi desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental Amaro da Costa Barros, na cidade de Campina Grande, na Paraíba, acompanhado da



<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, dielleliandra@hotmail.com;

<sup>2</sup> Professora orientadora: doutora em educação, professora do departamento de educação da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, paulacastro@servidor.uepb.edu.br.

professora preceptora regente e pelos docentes orientadores da Universidade Estadual da Paraíba, na qual a residente estuda.

O Programa de Residência Pedagógica visa a vivência real da prática para enriquecimento da formação dos residentes, a reformulação do estágio supervisionado para fortalecer a relação da universidade com as escolas, promovendo a adequação dos currículos e propostas pedagógicas segundo a Base Nacional Comum Curricular BNCC (BRASIL, 2018).

Para melhor sistematização do Programa, foi dividido em cinco etapas, sendo: grupo de formação dos residentes na Universidade; ambientação na escola-campo; regência; avaliação e socialização.

Os autores Melo e Lima (2020) destacam a importância da pesquisa que pode revelar a realidade da vivência nos cursos de Licenciatura, é importante ressaltar que é possível aumentar a qualidade escolar pela formação adequada dos profissionais que nela atuam. Quando o estágio era considerado formação profissional, isso afastava a teoria e a prática, tendo em vista que se tratava de ensino e pesquisa em momentos diferentes. Buscando superar essa dicotomia surge a concepção do estágio como teórico-prático, resultado de pesquisas na área da educação e da formação de professores.

“Por isso é que, na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática.” (FREIRE, 1996, p.39). O estágio que visa superar a distinção de teoria e prática tenta aproximar o estagiário da realidade da sala de aula e colocar o estágio como pesquisa e a pesquisa no estágio. O que pode se tornar também uma possibilidade de formação e desenvolvimento dos professores da escola na relação com os estagiários.

Tendo em vista que os pontos abordados se tratam de estágio são apropriados ao Programa de Residência Pedagógica tendo em vista que visa a vivência dos educandos para enriquecimento da sua formação superior. Para concretizar esta postura teórica, se faz necessário uma concepção clara sobre teoria e prática, a mudança do foco das pesquisas sobre a sala de aula para pesquisas no chão da sala de aula, reconhecer o professor como pesquisador e produtor de conhecimento e saberes. “O professor que não leve a sério sua formação, que não estude, que não se esforce para estar altura de sua tarefa não tem força moral para coordenar as atividades de sua classe” (FREIRE, 1996, p.29), ressaltando a importância da pesquisa e o papel do professor orientador de estágio que deve ter clareza sobre as concepções de pesquisa e de teoria, orientando os alunos para pesquisa em sala de aula, buscando interações dos sujeitos educacionais de forma respeitosa e ética.



No decorrer do trabalho será apresentada a sequência didática desenvolvida e aplicada durante o período de residência, e uma análise dos resultados obtidos, tais como a interação entre os alunos, os erros e acertos observados, assim como os devidos encaminhamentos para o desenvolvimento de futuras aulas sobre a temática.

## **METODOLOGIA**

Este relatório provém da instituição escolar fica localizada na rua Manoel Porto, Santa Rosa em Campina Grande na Paraíba, localizada em área urbana pertence à rede municipal e abrange as modalidades de ensino regular do Fundamental nos anos iniciais e Educação de Jovens e Adultos (EJA). Composta em todos os turnos de um corpo docente de 9 professores, totalizando 191 alunos matriculados.

A infraestrutura da escola dispõe de sistema de esgoto, coleta de lixo periódica, rede elétrica e água tratada, tendo espaços voltados para cozinha, sala de professores, quadra de esportes, sala para atendimento especializado, banheiros e, referente aos dispositivos de tecnologia, possui internet, impressora e televisão.

Para escrita do relatório a residente acompanhou a sala de aula da EJA referente ao ciclo 2 iniciando a vivência no dia 1 de maio de 2023 ao dia 31 de março de 2024. Nas primeiras duas semanas foi realizada a observação da sala e o funcionamento das aulas, juntamente com auxílio da professora nas atividades propostas, foi possível observar que para compreender o desenvolvimento humano exige uma amplitude de conhecimentos, empatia, análise e reflexão.

Nos primeiros meses foi realizada a observação do funcionamento da sala juntamente com o auxílio para o andamento da sala de aula e das atividades. Tais como, na organização e manutenção da sala, dá suporte ao professor preceptor na cópia de atividades no quadro, assim como na correção, e prestar apoio aos alunos no desenvolvimento delas.

Em segundo já se deu início a atuação de regência sob orientação da professora preceptora, para isso foi elaborada uma sequência didática, é um método antigo, porém conservado, essa estratégia permite um melhor aproveitamento dos assuntos e aprendizagem. A sequência didática consiste em uma série de atividades que criam um ambiente que facilita e torna atrativo o ensino. Portanto, sequências didáticas são um conjunto de atividades ligadas entre si, planejadas para ensinar um conteúdo, etapa por etapa, sendo organizadas conforme os objetivos que o professor quer alcançar para a aprendizagem de seus alunos. Levando os educandos a outras possibilidades de adquirir conhecimentos na EJA não só pode como se deve aplicar sequenciação didática, de forma que os alunos ampliem sua leitura do mundo.

A sequência didática consiste em três dias, na temática “Marcos históricos de onde moro”. Com isso foi abordado sobre os açudes que permeiam a cidade de Campina Grande, com aproveitamento dos pontos turísticos presentes ao redor do Açude Velho, discutindo as questões geográficas, culturais e históricas da cidade. A sequência didática está anexada e armazenada no Google Drive.<sup>3</sup>

Tendo em vista que a Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem como caráter três princípios: proporção, equidade e diferença. O princípio de proporção se refere a realização de espaços e tempo na qual a educação seja igualitária do ensino básico por meio de oferta de componentes de forma flexível. Com isso assegurando o devido cumprimento da carga horária, para duração de cursos que possibilite aos sujeitos de conseguir conciliar os estudos com suas vidas e o mercado de trabalho. Para a equidade está se referindo a oferta das disciplinas da educação básica seja ofertada na EJA para garantir que os alunos tenham o mesmo conhecimento que os demais estudantes.

Ainda nos princípios, a diferença está voltada para o reconhecimento dos perfis da Educação de Jovens e Adultos para valorizar o desenvolvimento dos seus conhecimentos e valores. Os conhecimentos científicos são necessários serem apresentados considerando as diferentes formas de aprender dos educandos, visto que existem múltiplas metodologias que para serem aplicadas devem ser adequadas a faixa etária.

Já no que se trata das funções do EJA, as DCN's destacam a: reparadora, equalizadora e qualificadora. No que se trata a primeira é referente ao expressivo número de analfabetos no Brasil, já na função equalizadora é, portanto, sobre o reingresso desses jovens e adultos como reparação corretiva mesmo que tardia dos que tiveram suas vidas escolares interrompidas. No que se refere a qualificadora, coloca a educação como indispensável para formar cidadãos que saibam exercer seus direitos na sociedade contemporânea. De forma que garanta ao indivíduo, desenvolver suas habilidades, para reafirmar suas competências adquiridas na vida e abrir caminho para possibilidades de um nível técnico e profissional mais qualificado.

É de fato motivador e curioso estimular que os alunos da EJA sigam nesse viés emancipatório, que saiam da sua zona de conforto. Porém, é de fato importante respeitar a particularidade do seu público alvo, por demandar de uma atenção especial e negligenciar esses aspectos pode se tornar um fator decisivo para o abandono da jornada em sala de aula de um aluno.



<sup>3</sup>

Link do anexo com a sequência didática:  
[https://drive.google.com/drive/folders/1PWCup\\_xGJEmxgq5oRDmQTaF0q3GVRNLq?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/drive/folders/1PWCup_xGJEmxgq5oRDmQTaF0q3GVRNLq?usp=drive_link)

Os professores que se dedicam a verdadeira docência precisam estudar para ampliar sua formação e qualificação profissional no desempenho da função, do mesmo modo estão sempre com esperança, assim como afirma Freire (1996) “Há uma relação entre a alegria e a esperança. A esperança de que o professor e alunos juntos possamos aprender, ensinar, inquietar-nos, produzir e juntos igualmente resistir aos obstáculos”. Deste modo, o professor preceptor está empenhado em despertar a vontade de conhecer e aprender, na utilização de métodos que instiguem a curiosidade crítica e consiga explanar uma frase ou um conteúdo a fundo para explorar a gama de conhecimentos que advém. Tendo em vista o público majoritário da EJA, que em sua grande maioria são pessoas de baixa renda, mulheres e negras. A cada recorte social realizado encontra-se uma desigualdade social vigente na sociedade, um público que já contém dificuldade de ir à instituição escolar, como a possível evasão desses indivíduos. O docente precisa lidar com estes perfis de alta complexidade, além do que sua formação geral não abarca os princípios necessários para aplicação de metodologias e conteúdo na EJA.

O professor se move em busca de uma educação justa, de qualidade, inclusiva, visando a formação de um sujeito crítico, buscando incessantemente por assuntos que estão conforme a realidade e metodologias eficazes, tendo em vista que precisa se adaptar ao perfil da EJA. Entretanto, por diversas vezes o profissional acaba desmotivado ao exercer seu trabalho em relação ao salário que o município oferta, visto a grande carga de trabalho exigida.

A realidade dos professores está em lidar constantemente com o equilíbrio em diversas tentativas ao se dedicar na sua profissão para ofertar a melhor educação para seus alunos. Instigando seu aluno a participar ativamente das metodologias propostas com recursos simples, em contraponto a constante desvalorização e falta de recursos para exercer seu trabalho.

Durante o período de implementação da sequência didática, os alunos se demonstraram empenhados e discutiram sobre as histórias vivenciadas ou escutadas sobre os locais apresentados. Trazendo um levantamento histórico do seu repertório cultural pessoal, que obteve como resultado interações entre alunos e professores que resultaram em uma construção de conhecimento coletiva.

Foi de extrema importância a vivência da residência tanto para formação profissional como o desenvolvimento da índole profissional. Proporcionando um envolvimento profundo nas práticas escolares, para trazer a teoria e prática na realidade do chão da sala de aula, expandindo consequentemente a visão pedagógica, que na teoria não é possível explorar.

As atividades seguiram conforme planejado foi de suma importância a sequência didática para o planejamento prévio do que seria proposto, mesmo com algumas intercorrências no desenvolver do trabalho, foi possível perceber ótimos resultados mediante o relato dos alunos,





que gostaram das vivências proporcionadas durante esse período. As fotos das atividades realizadas está anexada e armazenada no Google Drive<sup>4</sup>.

Posteriormente é possível explorar mais a temática de Campina Grande, para aprofundamento teórico de mais pontos históricos da cidade, que dão margem a aproveitamento de mais conteúdos propostos segundo a Base Nacional Comum Curricular BNCC (BRASIL, 2018).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com todos os encontros, reflexões e leituras a experiência no PRP, é primordial afirmar que a experiência é de extrema relevância para construção profissional. Articulando a necessidade dos alunos, com os conteúdos para uma aprendizagem significativa dos discentes, na qual contribui para facilitar a ponte entre a teoria e a prática na formação dos residentes.

Ressignificando a prática docente, tendo em vista os desafios que surgem no caminho, cujo aprendizado é palpável aos olhos. Sendo assim a formação de professores é contínua ao passo que ensina também aprende, na perspectiva Freiriana os educadores precisam estar cientes que a sua prática é um instrumento de intervenção na vida dos educandos.

Em decorrência das discussões durante o período da residência, a redução do distanciamento da teoria exposta da universidade e a prática em sala de aula, o debate sobre o currículo do curso de Licenciatura em Pedagogia e as orientações da BNCC.

Constatou-se um impacto positivo na comunidade da escola Amaro da Costa Barros, envolvendo-se com seus percalços e criando oportunidades para os residentes amadurecem enquanto futuros profissionais.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Professora sim, tia não, cartas a quem ousa ensinar. Editora Olho d'Água, São Paulo-1997.



<sup>4</sup> Link do anexo com as fotos das atividades realizadas:  
[https://drive.google.com/drive/folders/1\\_DXGJZQBqNLdONhhl0fHnumTdQime7C9](https://drive.google.com/drive/folders/1_DXGJZQBqNLdONhhl0fHnumTdQime7C9)

Freire, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa/Paulo Freire. •  
São Paulo: Paz e Terra, 1996 (coleção Leitura)

